

Divulgação de Resultados

1T23

São Paulo – 15 de maio de 2023 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu”, “Nu Holdings” ou “Companhia”) (NYSE: NU | B3: NUBR33), uma das maiores plataformas de banco digital do mundo, divulgou hoje seus resultados não auditados do trimestre findo em 31 de março de 2023 (1T23). Os resultados financeiros são expressos em dólares norte-americanos e apresentados de acordo com o conjunto de normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

Nu Holdings Divulga os Resultados Operacionais e Financeiros do 1T23



Adicionou **4,5 milhões** de clientes no trimestre e **19,5 milhões** de clientes ano contra ano (YoY na sigla em inglês), atingindo um total de **79,1 milhões** de clientes, um aumento de **33%** YoY, destacando a posição do Nu como uma das maiores, e de mais rápido crescimento, plataformas digitais de serviços financeiros em todo o mundo e a quinta maior instituição financeira da América Latina em número de clientes ativos¹. No Brasil, o nosso ritmo de adições líquidas mensais manteve-se em quase **1,5 milhões** de clientes.



Reportou um Lucro Líquido de **US\$141,8 milhões**, comparado a um Prejuízo de **US\$45,1 milhões** no 1T22, enquanto o Lucro Líquido Ajustado atingiu **US\$182,4 milhões**, comparado ao Lucro Líquido Ajustado de **US\$10,1 milhões** em 1T22. Crescimento da receita de **87%** YoY neutro de efeitos cambiais (FXN), atingindo **US\$1,6 bilhão**, com aumento de **30%** FXN YoY na Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC na sigla em inglês), para **US\$8,6**.



Aumento de **34%** FXN YoY nos depósitos, atingindo **US\$15,8 bilhões**, enquanto os empréstimos cresceram **54%** FXN YoY para **US\$12,8 bilhões**, com o Portfólio sujeito a Ganho de Juros totalizando **US\$5,2 bilhões**. O índice de empréstimos/depósitos alcançou **33%** no trimestre. O custo de captação atingiu **81%** do CDI.



Inadimplência de 15 a 90 dias atingiu **4,4%**², um aumento de 70 bps trimestre contra trimestre (QoQ, na sigla em inglês), 10 pontos percentuais abaixo da nossa sazonalidade histórica do 1T, e a inadimplência de mais de 90 dias aumentou para **5,5%**² alinhada com o comportamento cumulativo de inadimplência 15-90 de períodos anteriores.



A Margem Financeira Líquida (NIM) continuou a expandir, acrescida em 2,2 pontos percentuais em uma comparação trimestral e 7,2 pontos percentuais em uma comparação anual, alcançando **15,7%**, uma máxima histórica. A margem ajustada pelo risco expandiu para o nível recorde **6,6%**, representando um aumento de quase quatro vezes em comparação aos níveis do 1T22.

1: Fonte: Relatórios das companhias, BCB, Nu.
2: As informações referem-se somente ao Brasil.





Os resultados do Nu no primeiro trimestre de 2023 demonstraram a combinação singular de crescimento e rentabilidade prevista no nosso modelo de negócios. Mais uma vez, demonstramos nossa capacidade de aumentar receitas e lucro, mesmo em condições desfavoráveis, com o lucro líquido ajustado atingindo US\$ 182,4 milhões e as receitas crescendo 87% ano contra ano para U\$ 1,6 bilhões. Nossa operação no Brasil evidenciou o potencial do nosso modelo de negócios em escala, com um ROE ajustado de 43% e US\$ 199,5 milhões em lucro líquido ajustado. Conquistamos 4,5 milhões de novos clientes, totalizando ao final do trimestre 79,1 milhões de usuários, o que nos torna a quinta maior instituição financeira da América Latina em número de clientes ativos. Como uma companhia que opera no setor mais valioso e em uma das regiões mais dinâmicas e promissoras do mundo, estamos em uma posição forte para continuar buscando nossas oportunidades de crescimento.



David Vélez, fundador e CEO

Iniciativas estratégicas e atualizações de negócios



Base de Clientes Crescente e Mais Engajada. Atingimos altas históricas tanto em clientes do varejo como em Pequenas e Médias Empresas (PMEs), encerrando o trimestre com o número recorde de **79,1 milhões** de clientes e a taxa de atividade atingiu o recorde de **82,1%**. No Brasil, o número de clientes aumentou **31% YoY**, atingindo **75,3 milhões**. Os clientes do Nu no Brasil agora representam **46%** da população adulta do país, contra **44%** no trimestre passado. Além disso, **57%** dos clientes ativos mensais que estão conosco há mais de um ano adotaram o Nu como seu relacionamento bancário principal. A base de clientes do Nu no México aumentou mais de **52%** em relação ao 1T22, atingindo **3,2 milhões**. Na Colômbia, nós atingimos cerca de **635 mil** clientes no trimestre, um aumento de **200%** comparado ao 1T22.



Aumento do Engajamento de Clientes por meio de uma Plataforma Multiproduto. Os cartões de crédito, conta bancária e o crédito pessoal, nossos principais produtos, alcançaram aproximadamente **35 milhões**, **56 milhões** e **6 milhões** de clientes ativos, respectivamente. Seguros superou a marca de **1 milhão** de apólices ativas, enquanto a NuInvest, plataforma de investimentos direta ao consumidor, totalizou mais de **9 milhões** de clientes ativos e NuCripto alcançou **1,4 milhão** de clientes.



Crescimento Contínuo da Franquia de Depósitos. Os depósitos aumentaram **34% FXN YoY**, atingindo **US\$15,8 bilhões** no 1T23, enquanto o custo de captação médio se manteve de acordo com as expectativas, alcançando **81%** do CDI, a taxa livre de risco do Brasil. Com o custo de captação atingindo um novo normal, o Nu começou a revelar o valor da forte franquia de depósitos construída. O Nu continua otimizando o uso dos depósitos trimestre a trimestre, conforme refletido no índice de empréstimos/depósitos de **33%**.



Expansão do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros. Os empréstimos cresceram **54% FXN YoY** para **US\$12,8 bilhões** no 1T23, com o Portfólio Sujeito a Ganho de Juros crescendo **79% FXN** no período, atingindo **US\$5,2 bilhões**. Esse crescimento reflete a evolução do crédito pessoal, que aumentou **21% FXN** na comparação com o 1T22, atingindo **US\$2,3 bilhões**, e recebíveis de cartões, que aumentou **64% FXN YoY**, alcançando **\$10,5 bilhões**. Enquanto o Nu continua implementando a estratégia de aumentar a porcentagem de empréstimos com cartão de crédito que rendem juros, excluindo rotativo, o desempenho das safras de empréstimos pessoais melhorou nos últimos meses, dando ao Nu a convicção necessária para aumentar a concessão de empréstimos pessoais gradualmente, a qual atingiu **R\$ 6,3 bilhões** no 1T23, representando um crescimento anual de **40%** FXN.



Aumento da Participação do Nu na Vida Financeira dos Clientes. A ARPAC foi de **US\$8,6** no 1T23, um aumento de **30% FXN** em relação ao 1T22. Esse número é o resultado de um aumento anual do número de clientes ativos e que utilizam o Nu como conta bancária principal, os quais consumiram um conjunto maior e mais rentável de produtos financeiros, levando a um aumento de **87% FXN YoY** nas receitas, para um recorde de **US\$1,6 bilhão**.



Manutenção do Baixo Custo de Servir. O Custo Médio Mensal de Servir por Cliente Ativo aumentou **14% FXN YoY**, de **US\$0,7** no 1T22 para **US\$0,8** no 1T23, devido principalmente ao baixo valor do 1T22 em função de um ganho não recorrente ocorrido naquele trimestre. Nosso custo de servir está, como esperado, abaixo de US\$1, realçando a capacidade da Companhia de escalar sua plataforma aproveitando as vantagens sustentáveis de custo.

Principais métricas operacionais e financeiras



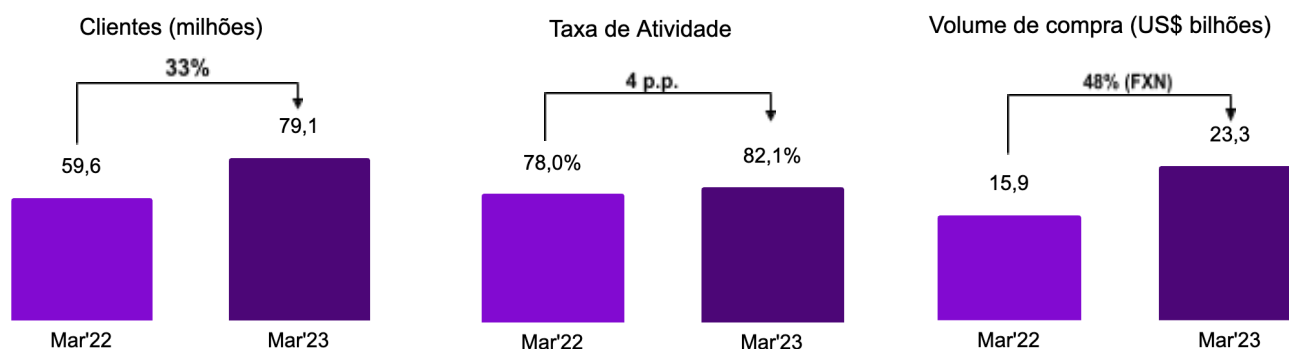
As **Métricas Operacionais e Financeiras Consolidadas** são referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022 e em 31 de dezembro de 2022. As variações em % são calculadas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Consulte as definições na página 15.

Métricas Operacionais Consolidadas

MÉTRICAS DE CLIENTES	1T23	1T22	4T22
Número de Clientes (em milhões)	79,1	59,6	74,6
Crescimento do Número de Clientes (%)	33%	61%	38%
Clientes Ativos (em milhões)	64,9	46,5	61,2
Taxa de Atividade	82%	78%	82%
MÉTRICAS DA ATIVIDADE DE CLIENTES			
Volume de Compra (em US\$ bilhões)	23,3	15,9	23,8
Crescimento do Volume de Compra (%)	47%	112%	65%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	8,6	6,7	8,2
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,8	0,7	0,9
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Volume de Compra (FXN) (em US\$ bilhões)	23,3	15,7	24,3
Crescimento do Volume de Compra (%)	48%	94%	55%
Receita Média Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	8,6	6,6	8,3
Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (em US\$)	0,8	0,7	0,9
SALDOS DE CLIENTES			
Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo pessoal (em US\$ bilhões)	12,8	8,8	11,2
Crescimento do Portfólio de Crédito Total	54%	124%	63%
Depósitos (em US\$ bilhões)	15,8	12,6	15,8
Crescimento dos Depósitos (%)	25%	129%	63%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	5,2	3,1	4,0
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	68%	417%	100%
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Portfólio de Crédito Total - cartão de crédito e empréstimo pessoal (em US\$ bilhões)	12,8	8,3	11,7
Crescimento do Portfólio de Crédito Total	54%	124%	63%
Depósitos (em US\$ bilhões)	15,8	11,8	16,5
Crescimento dos Depósitos (%)	34%	93%	56%
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (em US\$ bilhões)	5,2	2,9	4,1
Crescimento do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (%)	79%	314%	86%

Métricas operacionais consolidadas			
MÉTRICAS FINANCEIRAS DA COMPANHIA	1T23	1T22	4T22
Receita (em US\$ milhões)	1.618,7	877,2	1.450,5
Crescimento da Receita (%)	85%	258%	128%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	650,9	294,1	578,3
Margem de Lucro Bruto (%)	40%	34%	40%
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito (%)	3,7%	3,1%	3,7%
Lucro (Prejuízo) (em US\$ milhões)	141,8	(45,1)	58,0 ³
Lucro Líquido Ajustado (Prejuízo) (em US\$ milhões)	182,4	10,1	113,8
MEDIDAS NEUTRAS DE EFEITOS CAMBIAIS (FXN)			
Receita (em US\$ milhões)	1.618,7	867,5	1.476,5
Crescimento da Receita (%)	87%	226%	112%
Lucro Bruto (em US\$ milhões)	650,9	290,8	588,7
Lucro (Prejuízo) (em US\$ milhões)	141,8	(44,6)	59,0 ³
Lucro Líquido Ajustado (Prejuízo) (em US\$ milhões)	182,4	10,0	115,8

³ O Lucro Líquido Consolidado do Nu do 4T22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa do cancelamento do CSA de 2021. O Prejuízo reportado para o trimestre foi de US\$297,6 milhões

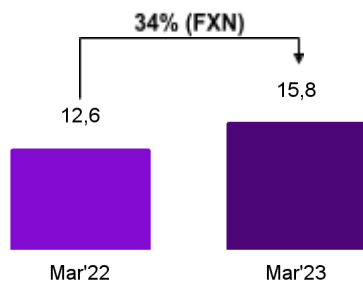


O número de **Clientes** atingiu **79,1 milhões** no fim do 1T23, um aumento de **33% YoY**. No Brasil, a base de clientes do Nu chegou a **75,3 milhões**, sendo que o número de clientes PME cresceu **69% YoY**, saltando de **1,6 milhão** no 1T22 para **2,7 milhões** no 1T23. No México, o número de clientes cresceu **52% YoY**, chegando a **3,2 milhões**. Na Colômbia, a base cresceu para cerca de **635 mil**.

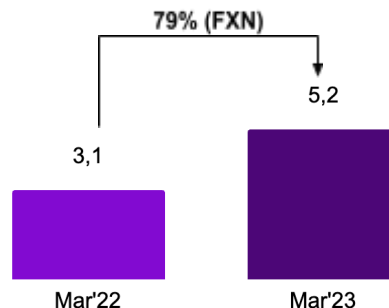
A **Taxa de Atividade** aumentou **4 p.p.**, de **78,0%** no fim do 1T22 para **82,1%** no fim do 1T23, atingindo mais uma alta histórica, representando o 9º trimestre consecutivo de crescimento.

O **Volume de Compra** atingiu **US\$23,3 bilhões** no 1T23, um crescimento de **48% FXN** na comparação com o 1T22, mantendo sua forte trajetória de crescimento.

Depósitos (US\$ bilhões)



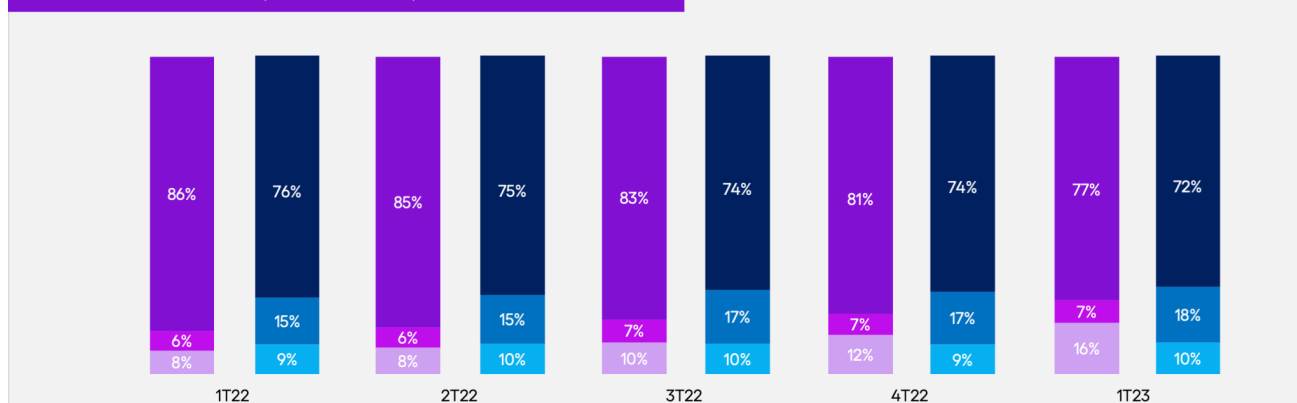
Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (US\$ bilhões)



Os **depósitos** aumentaram **34% FXN** na comparação com o 1T22, atingindo **US\$15,8 bilhões** no fim do trimestre. O índice de empréstimos/depósitos atingiu **33%** nesse trimestre, mostrando a otimização do uso dos depósitos trimestre após trimestre.

Evolução do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros de Cartões de Crédito (% dos Recebíveis)

■ Saldo de Parcelas do IEP de CC do Mercado ■ Saldo de Parcelas do IEP de CC do NU
■ Saldo de Rotativo do IEP de CC do Mercado ■ Saldo de Rotativo do IEP de CC do NU
■ Saldo Não Referente ao IEP do Mercado ■ Saldo Não Referente ao IEP do NU



Nota 1: 'IEP' é a sigla em inglês para Portfólio Sujeito a Ganho de Juros e refere-se a todos os saldos sujeitos a ganho de juros, incluindo saldos em atraso.

Nota 2: Todas as informações referem-se somente ao Brasil.

Nota 3: Saldo de Parcelas do IEP de CC do Nu inclui 'Pagamento de boletos': possibilita que os clientes usem seu cartão de crédito para pagar contas em parcelas; 'Parcelamento de compras': possibilita que os clientes parcelam compras no CC diretamente no aplicativo; 'PIX Financiado': possibilita que os clientes realizem transações de PIX utilizando o seu limite de cartão de crédito, e seus respectivos saldos em atraso.

Nota 4: Rotativo inclui todos os saldos de rotativo (ex: cliente realiza o pagamento mínimo da fatura mensal do cartão) e os saldos em atraso (excluindo os mencionados na nota 3).

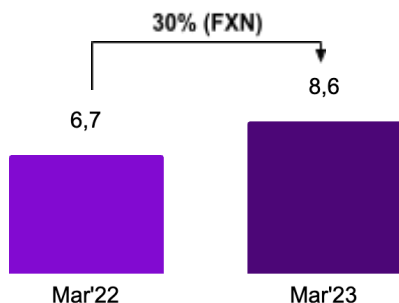
Nota 5: Saldos do mercado excluindo o Nu.

Fonte: Nu e Banco Central do Brasil.

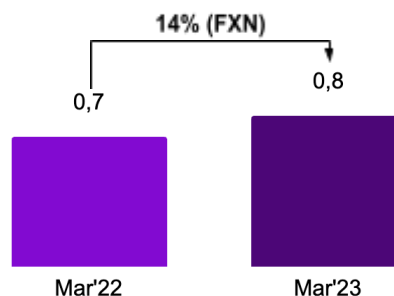
O **Portfólio Sujeito a Ganho de Juros (IEP, na sigla em inglês)**, composto de crédito pessoal e cartões de crédito, atingiu **US\$5,2 bilhões** no fim do 1T23, um aumento de **79% FXN** em comparação com o 1T22.

O Nu continua persistindo na estratégia de aumentar a fatia de recebíveis dos cartões de crédito sujeitos a juros. No 1T23, os nossos saldos de recebíveis parcelados sujeitos a juros voltaram a aumentar, atingindo uma máxima histórica de **16%** dos recebíveis de cartões de crédito da operação brasileira. O Nu intencionalmente não expandiu a representatividade de recebíveis de rotativo, o qual continua representando **7%** do total de recebíveis de cartão de crédito pelo terceiro trimestre consecutivo.

Receita Mensal por Cliente Ativo ARPAC (US\$)

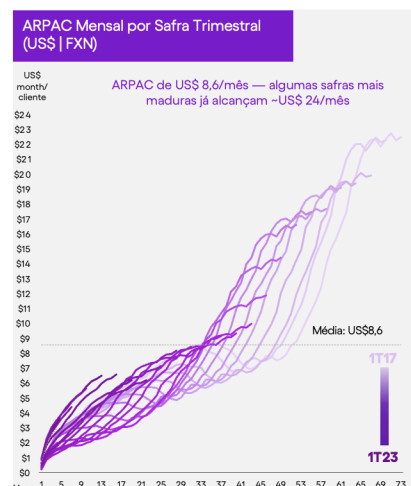
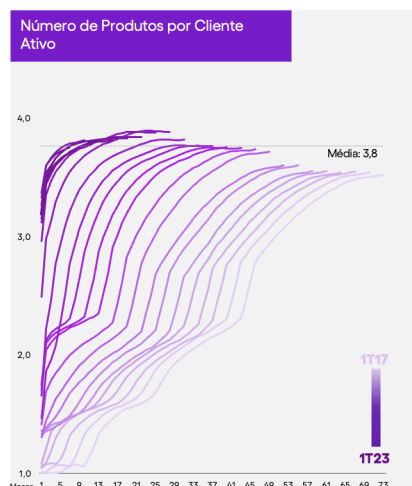
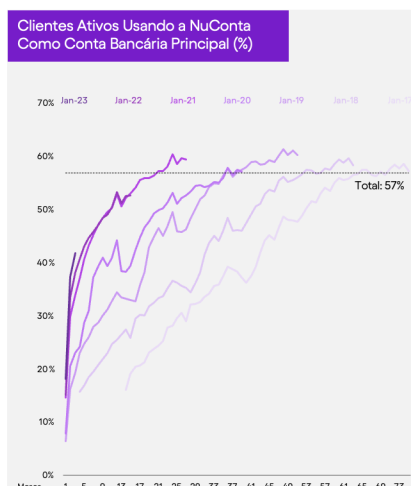


Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo (US\$)



A **Receita Média Mensal por Cliente Ativo (ARPAC)** atingiu **US\$8,6** no 1T23, representando um aumento de **30% FXN**, comparado com o 1T22. O crescimento da ARPAC foi impulsionado pelo aumento no relacionamento de conta bancária principal com os clientes do Nu, o que implica em clientes que consomem um conjunto maior e mais rentável de produtos financeiros, levando a um aumento de **87% FXN YoY** nas receitas, para um recorde de **US\$1,6 bilhão**. Para ilustrar o poder da estratégia do Nu ao longo do tempo, a receita gerada no primeiro trimestre de 2023 foi quase o dobro do que divulgamos há 1 ano, em uma base neutra de variações cambiais.

Efeito Composto do aumento do engajamento e maior *Cross-Sell* expande a ARPAC



Nota 1: 'Conta Bancária Principal' refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário principal como a porcentagem de clientes ativos com relacionamento bancário principal em relação ao total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Nota 2: 'Número de Produtos por Cliente Ativo' refere-se ao número de produtos ativos de um cliente ativo.

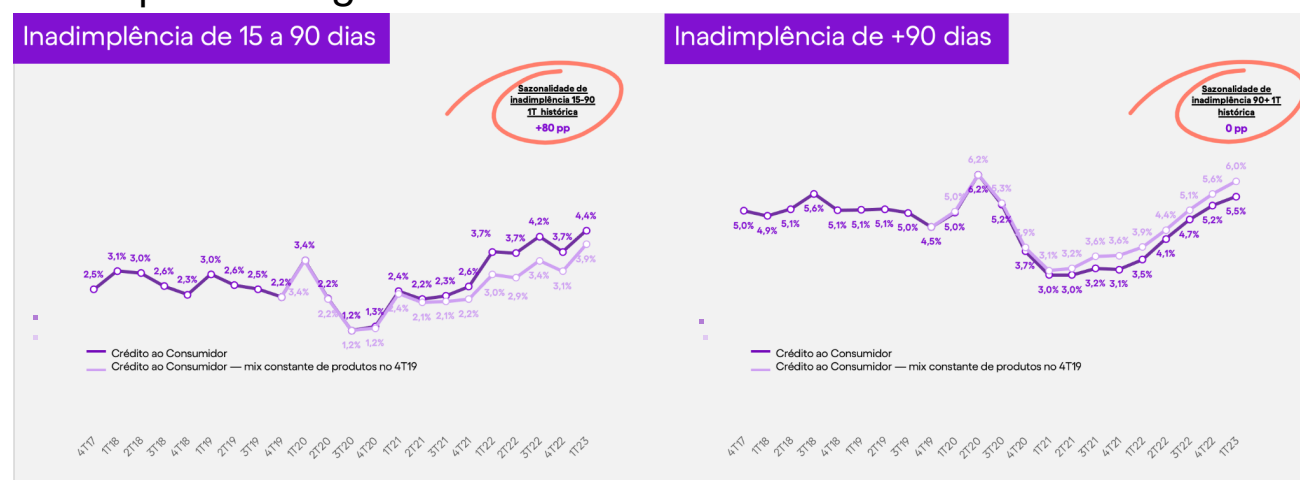
Nota 3: 'ARPAC', na sigla em inglês, significa Receita Média por Cliente Ativo. 'ARPAC Mensal' é calculada como a receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes pessoa física ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início e no final do período).

Nota 4: As médias são calculadas para toda a base de usuários para cada métrica específica.

Fonte: Nu.

O **Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo** foi de **US\$0,8**, ainda abaixo do nível de US\$1, como esperado, com um aumento de **14% FXN YoY**, devido principalmente ao baixo valor do 1T22 em função de um ganho não recorrente ocorrido naquele trimestre. Desconsiderando esse evento isolado, o Nu teria mantido um custo de servir estável anualmente. Ao longo do mesmo período, registramos um crescimento na ARPAC de **30% FXN**, demonstrando mais uma vez a forte alavancagem do nosso modelo de negócios.

Inadimplência segue tendências sazonais no 1T23



Nota 1: No 2T22, revisamos e alteramos a metodologia de baixa para a recuperação dos fluxos de caixa contratuais de empréstimos pessoais sem garantia em atraso de +360 dias para +120 dias. Os números consideram essa alteração. Nossa metodologia de baixa de cartões de crédito permanece inalterada em +360 dias.

Nota 2: As informações referem-se somente ao Brasil.

Fonte: Nu

Inadimplência de Crédito. A taxa de inadimplência de crédito de 15 a 90 dias do Nu, sendo o principal indicador, aumentou **70 bps** QoQ, atingindo **4,4%**⁴. Historicamente, esse indicador demonstra crescimento sazonal no primeiro trimestre de cada ano de cerca de 80 bps. Esse aumento sazonal segue as tendências de mercado, correspondendo ao aumento do endividamento que se registra no início do ano. Além dos fatores sazonais, também temos observado uma melhora na performance das safras recém-originadas de empréstimo pessoal.

A taxa de inadimplência de crédito de mais de 90 dias, NPL 90+, registrou um aumento trimestral de **5,2%**⁴ para **5,5%**⁴, alinhada com o comportamento cumulativo de inadimplência 15-90 de períodos anteriores.

No que se refere às renegociações de crédito, neste trimestre o índice de renegociação manteve-se em cerca de **8%** da carteira, sendo que cerca de metade destes créditos eram correntes e não estavam vencidos no momento da renegociação.

⁴: As informações referem-se somente ao Brasil.

Posição de Capital e Liquidez



Nota 1: A primeira barra considera um Índice de Adequação de Capital (CAR, na sigla em inglês) de 10,5% para a Nu Financeira S.A., nossa principal instituição financeira, em março de 2023, conforme Resolução CMN nº 4.955/21, e exclui US\$ 86M de requisitos de capital aplicáveis à Nu Pagamentos S.A., nossa principal instituição de pagamento, na mesma data, conforme Circular nº 3.681/13. A segunda e terceira barras consideram um CAR de 6,75% da Resolução BCB nº 200/22, aplicável ao conglomerado liderado pela Nu Pagamentos S.A. a partir de julho de 2023.

Nota 2: 'LDR' significa Relação Empréstimos/Depósitos na sigla em inglês.

Nota 3: Em março de 2023, a Nu Holdings capitalizou a Nu Pagamentos S.A. com US\$80 milhões, alinhado ao planejamento de gestão de capital da companhia. Os números já contemplam esse aporte de capital, em fase de aprovação do Banco Central.

Fonte: Nu.

Capital

O Nu fortaleceu a sua posição de capital como uma das instituições mais bem capitalizadas na região com um Índice de Basileia no Brasil de **18,7%**, bem acima do capital mínimo requerido de **10,5%**. Além disso, Nu Holdings tem **US\$ 2,4 bilhões** em caixa em excesso.

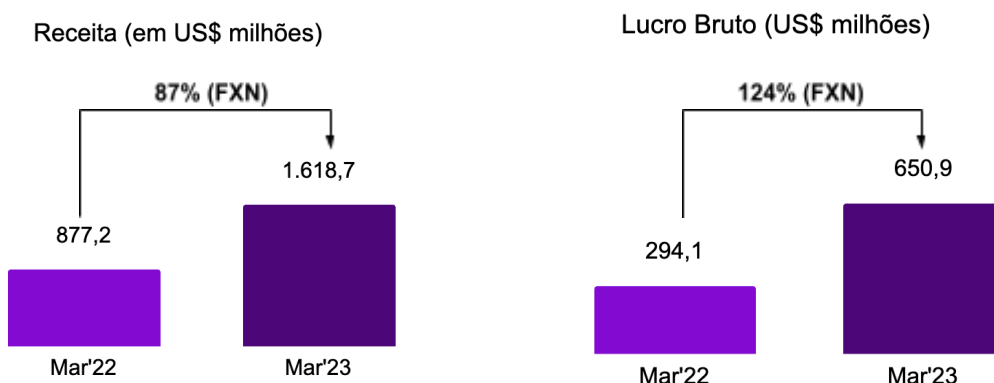
Liquidez

Em 31 de março de 2023, o Nu contabilizava um portfólio sujeito a ganho de juros de **US\$5,2 bilhões**, enquanto os depósitos totais eram três vezes maiores, atingindo **US\$15,8 bilhões**. Dessa forma, o índice de empréstimos/depósitos era de **33%**.

Discussão Financeira



RECEITA, CUSTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS E TRANSACIONAIS E LUCRO BRUTO



A receita cresceu **85%**, ou **87% FXN**, na comparação com o 1T22, atingindo outro recorde, de **US\$1.618,7 milhão** no 1T23.

Receita (em US\$ milhões)	1T23	1T22
Receitas de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	1.255,5	619,4
Receita de Tarifas e Comissões	363,2	257,8
Total	1.618,7	877,2
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros	1.255,5	612,5
Receita de Tarifas e Comissões	363,2	254,9
Total	1.618,7	867,4

A Receita de Juros e Ganhos (Perdas) sobre Instrumentos Financeiros foi de **US\$1.255,5 milhões** no 1T23, um aumento de **103%**, ou **105% FXN**, na comparação com o 1T22. O aumento está associado principalmente a três fatores: (1) uma maior receita líquida de juros da carteira de crédito do consumidor, associada à expansão contínua de crédito pessoal e cartões de crédito; (2) mix de crédito, principalmente conectado ao aumento de parcelas com juros na carteira de cartões de crédito; e (3) a continuidade da alta das taxas de juros no Brasil, com o CDI (taxa de depósitos interbancários) atingindo uma média trimestral de **3,21%** no 1T23, contra **2,42%** no 1T22. A Receita de Tarifas e Comissões totalizou **US\$363,2 milhões** no 1T23, um aumento de **41%**, ou **43% FXN**, comparado com o 1T22. Isso ocorreu principalmente devido à alta das receitas com tarifas de intercâmbio em razão do aumento do volume de compras com cartões de crédito e débito decorrente do crescimento contínuo da base de clientes do Nu e das taxas de atividade.

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados

O Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados aumentou **66%**, ou **68% FXN**, em relação ao 1T22, atingindo **US\$967,8 milhões** no 1T23. Esse custo representou **60%** da receita no 1T23, contra **66%** no 1T22, refletindo a seguinte dinâmica:

Custo dos Serviços Financeiros e Transacionais Prestados (US\$ milhões)	1T23	1T22
Juros e Outras Despesas Financeiras	(440,2)	(273,0)
Despesas com Transações	(52,8)	(34,4)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(474,8)	(275,7)
Total	(967,8)	(583,1)
% da Receita	60%	66%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Juros e Outras Despesas Financeiras	(440,2)	(270,0)
Despesas com Transações	(52,8)	(34,0)
Despesas com Provisão para Perdas de Crédito	(474,8)	(272,6)
Total	(967,8)	(576,6)
% da Receita	60%	66%

O aumento em Juros e Outras Despesas Financeiras foi causado principalmente pelo crescimento das despesas de juros sobre os depósitos de varejo em razão da alta das taxas de juros no Brasil e da expansão do saldo de depósitos de varejo do Nu. Além disso, esta linha também é diretamente impactada pela melhora do custo de financiamento recentemente observada no Nu no Brasil, que se manteve em **81%** do CDI durante o 1T23, em comparação a **98%** do CDI durante o 1T22. O crescimento do portfólio de crédito do Nu e seus limites afeta diretamente a expansão das despesas com Provisão para Perdas de Crédito.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T23 atingiu **US\$650,9 milhões**, um aumento de **121%**, ou **124% FXN**, na comparação com o 1T22, e a margem de lucro bruto foi de **40%**, contra **34%** no 1T22, atingindo o maior nível desde 2021.

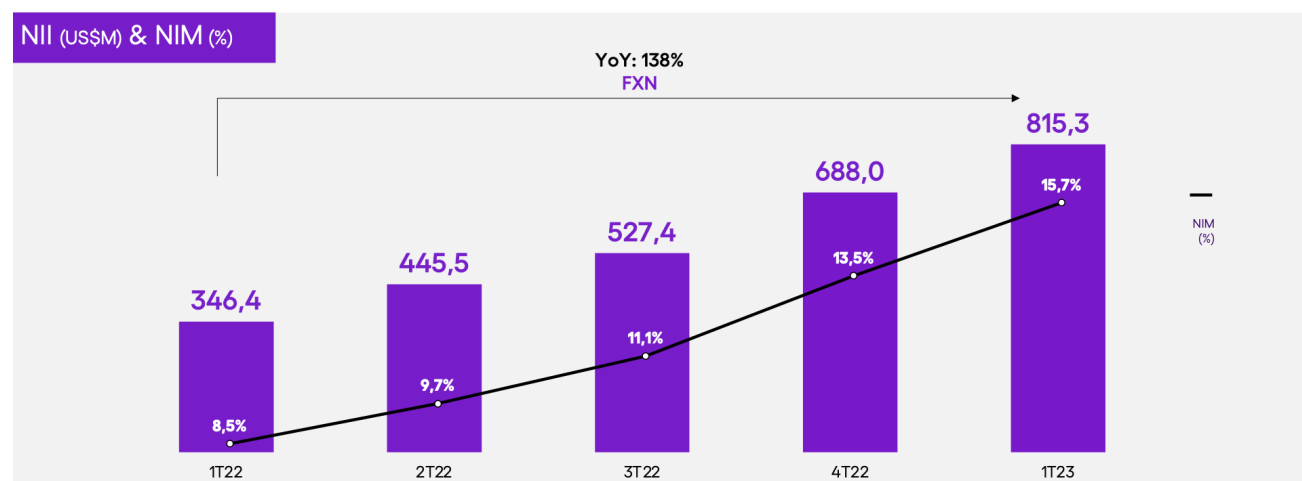
DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais no 1T23 totalizaram **US\$407,3 milhões**, um crescimento de **13%**, ou **14% FXN**, na comparação com o 1T22, mas recuando a representatividade da receita total para **25%**, contra **41%** no 1T22. O principal fator responsável pelo crescimento absoluto das despesas operacionais foi o aumento de **75%** YoY ou **77% FXN YoY** em despesas operacionais e de suporte ao cliente devido principalmente ao aumento nos custos com infraestrutura e processamento de dados, salários e benefícios correlatos e custos de cobrança de análise de crédito.

Despesas Operacionais (US\$ milhões)	1T23	1T22
Suporte ao Cliente e Operações	(107,8)	(61,6)
Despesas Gerais e Administrativas - G&A	(236,9)	(245,1)
Despesas de Marketing	(19,3)	(27,6)
Outras Receitas (despesas)	(43,3)	(27,5)
Total	(407,3)	(361,8)
% da Receita	25%	41%
Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN)		
Suporte ao Cliente e Operações	(107,8)	(60,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(236,9)	(242,4)
Despesas de Marketing	(19,3)	(27,3)
Outras Receitas (despesas)	(43,3)	(27,2)
Total	(407,3)	(357,8)
% da Receita	25%	41%

Alavancagem Operacional

A expansão contínua da nossa carteira de crédito, combinado com uma melhora no mix de crédito, impulsionado pelo aumento contínuo das prestações com juros na nossa carteira de cartões crédito, o aumento do índice de empréstimos/depósitos e o novo nível normal no custo de captação, impulsionaram o sucesso da nossa receita líquida de juros (NII, na sigla em inglês). Neste trimestre a NII atingiu **US\$815,3 milhões**, apresentando um crescimento de **138% FXN YoY**. A margem financeira (NIM, na sigla em inglês) cresceu 7.2 p.p em relação ao 1T22 para **15,7%**.

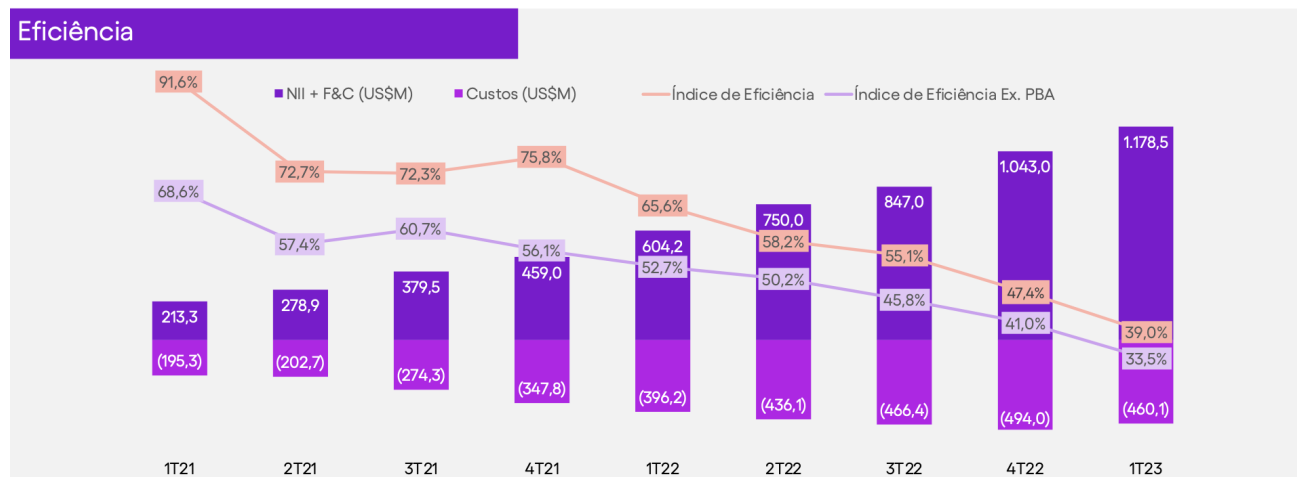


Nota 1: 'NII' (Receita Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'NIM' é a sigla em inglês para Margem Financeira Líquida, é uma métrica anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Fonte: Nu.

No 1T23, o índice de eficiência alcançou **39,0%**, em comparação aos **65,6%** registrados no 1T22. Este nível de eficiência classifica a Nu Holdings como um dos players mais eficientes da América Latina.



Nota 1: 'NII' (Receita Líquida de Juros na sigla em inglês) é calculada como a receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Nota 2: 'F&C' é a sigla em inglês para Receita de Tarifas e Comissões.

Nota 3: Custos incluem custos com transações e despesas operacionais.

Nota 4: 'Índice de eficiência' é definido como as despesas operacionais totais mais despesas com transações divididas pela NII e receita de tarifas e comissões.

Nota 5: Índice de eficiência e custos do 4T'22 exclui o efeito não recorrente e não-caixa da rescisão do CSA de 2021. O índice de eficiência não ajustado foi 81,5%, e os custos não ajustados foram de US\$849,6 milhões. Para mais detalhes do cálculo, consulte o apêndice Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações.

Nota 6: 'PBA' é Pagamento Baseado em Ações.

Fonte: Nu.

RESULTADO

Lucro Líquido (Prejuízo)

Reportou um Lucro Líquido de **US\$141,8 milhões**, comparado a um Prejuízo de **US\$45,1 milhões** no 1T22. Estes resultados positivos representam mais um trimestre de melhora no desempenho dos resultados e validam a estratégia e o modelo de negócios do Nu.

Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado

No 1T23, o Nu registrou um Lucro Líquido Ajustado de **US\$182,4 milhões**, comparado a um Lucro Líquido Ajustado de **US\$ 10,1 milhões** no 1T22.

O Lucro Líquido Ajustado é uma medida não IFRS calculada usando o Lucro Líquido ajustado para despesas relacionadas à remuneração baseada em ações da Nu, bem como os efeitos fiscais relacionados a esses itens, entre outros. Para obter mais informações, consulte "Medidas e reconciliações financeiras não IFRS - Reconciliação do lucro líquido ajustado".

Teleconferência

15 de maio de 2023

às 19h no horário de Brasília (17h ET)

Informações de acesso

www.investidores.nu



Definições



Baixa – cancelamento do reconhecimento de valores quando a instituição não tem expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais.

Carteira Total – soma das exposições de cartões de crédito e crédito pessoal de clientes.

CDI (Certificado de Depósito Interbancário) – taxa brasileira de depósito interbancário.

Clientes - Pequenas e Médias Empresas ("PME") e clientes individuais que tenham aberto uma conta corrente no Nu e que não inclui quaisquer outros indivíduos ou PME's que tenham tido suas contas encerradas ou bloqueadas ou que tenham fechado voluntariamente sua conta.

Clientes Ativos Mensais – todos os clientes que geraram receita nos últimos 30 dias em um determinado período de medição.

Conta bancária principal – refere-se ao nosso relacionamento com os nossos clientes que transferiram ao menos 50% de sua renda mensal líquida de impostos da sua conta Nubank em qualquer mês, excluindo transferências para si mesmo. Calculamos a porcentagem de clientes com relacionamento bancário primário como clientes ativos com relacionamento bancário primário como uma porcentagem do total de clientes ativos que estão conosco há mais de 12 meses.

Custo de Servir Médio Mensal por Cliente Ativo – média mensal da soma de despesas transacionais, despesas de suporte ao cliente e operacionais (soma dessas despesas no período dividida pelo número de meses do período) dividida pela média do número de clientes pessoa física ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito/Carteira de Crédito – despesas de provisão para perdas com crédito divididas pelo somatório dos recebíveis de operações de cartão de crédito (corrente, parcelado e rotativo) e empréstimos a clientes, em cada caso brutos de provisão de ECL, a partir do período data final.

Índice de Eficiência – índice entre as despesas operacionais não relacionadas a juros e custos com transações divididas pela receita líquida de juros mais receita de tarifas e comissões.

Índice de Empréstimos/Depósitos – calculado como o saldo total do Portfólio Sujeito a Ganho de Juros dividido pelo valor total dos depósitos no final do mesmo período.

IPO - *Initial Public Offering*, oferta pública inicial.

Margem de Lucro Líquido Ajustada ao Risco – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII líquida de Provisão ECL no numerador e um denominador composto pelo Portfólio Sujeito a Ganhos de Juros, definido pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes,

iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Margem Financeira Líquida, ou NIM, na sigla em inglês – uma razão anualizada representada pela relação entre a NII no numerador e um denominador composto pelas seguintes métricas médias do balanço: i) Caixa e equivalentes de caixa, ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, iv) Depósitos compulsórios em bancos centrais, v) Portfólio de cartões de crédito sujeito a ganho de juros, vi) Crédito a clientes (bruto), vii) Operações interbancárias, viii) Outras operações de crédito e ix) Outros ativos financeiros ao custo amortizado.

Medidas Neutras de Efeitos Cambiais ou FXN na sigla em inglês – medidas preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparados, permitindo que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações cambiais, que podem não ser indicativas de nossos principais resultados operacionais e perspectivas de negócios. Para mais informações, consulte a seção “Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações”.

Nu Financeira e Nu Pagamentos – subsidiárias da Nu Holdings no Brasil.

Número de Produtos por Cliente Ativo – número de produtos ativos de um cliente ativo.

Perdas de Crédito Esperadas (ECL), ou Provisão ECL – perdas de crédito esperadas nas operações de crédito do Nu, incluindo empréstimos e cartões de crédito.

PME – Pequenas e Médias Empresas.

Portfólio Sujeito a Ganho de Juros, ou IEP, na sigla em inglês – recebíveis de operações de cartão de crédito sobre os quais o Nu cobra juros e empréstimos a clientes, em cada caso antes da provisão ECL, no final do período.

Receita Líquida de Juros, ou NII, na sigla em inglês – receita de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros menos juros e outras despesas financeiras.

Receita Média Mensal por Cliente Ativo, ou ARPAC, na sigla em inglês – receita média mensal (receita total dividida pelo número de meses no período) dividida pela média do número de clientes ativos durante o período (a média do número de clientes ativos é definida como a média do número de clientes ativos mensais no início do período e do número de clientes ativos mensais no final do período).

Recuperação – valor estimado que a Companhia espera receber por um contrato inadimplente com um cliente.

Taxa de Atividade – número de clientes ativos mensais dividido pelo total de clientes em uma data específica.

Volume de Compra, ou VC – é definido como o valor total das transações que são autorizadas através do crédito do Nu, cartões pré-pagos e pagamentos através da plataforma do Nu; não inclui outros métodos de pagamento que oferecemos, como transferências PIX, pagamentos por WhatsApp ou transferências bancárias tradicionais.

Declarações Prospectivas



Este *release* refere-se à data aqui indicada, e a Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações contidas neste documento. As informações contidas aqui estão sujeitas a mudança sem aviso prévio. Os dados de mercado e de terceiros constantes neste documento foram obtidos pela Companhia de fontes externas. Embora a Companhia tenha compilado e extraído dados de mercado, ela não garante a exatidão e integridade dessas informações e não se responsabiliza por esses dados.

Este *release* contém declarações prospectivas. Todas as declarações contidas neste documento que não se refiram a fatos históricos podem ser declarações prospectivas e incluem, mas não se limitam a declarações relacionadas às intenções, crenças ou expectativas atuais da Companhia. Essas declarações prospectivas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem incluir, entre outros, projeções e estimativas financeiras baseadas em premissas ou declarações relacionadas aos planos, objetivos e expectativas da Companhia. Embora a Companhia acredite que essas estimativas e declarações prospectivas estejam baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a vários riscos e incertezas e são feitas com base em informações disponíveis atualmente, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas declarações prospectivas devido a vários fatores, incluindo os riscos e incertezas incluídos nos capítulos “Fatores de Risco” e “Discussão e Análise da Administração da Condição Financeira e Resultados das Operações” do prospecto da Companhia datado de 8 de dezembro de 2021 arquivado na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (Securities and Exchange Commission — SEC) de acordo com a Regra 424(b) sob a Lei de Valores Mobiliários (*Securities Act*) de 1933, conforme alterada, no Relatório Anual no Formulário 20-F da Companhia referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2022, que foi arquivado na SEC em 20 de abril de 2023 e no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 20 de abril de 2022. A Companhia, seus consultores e cada um de seus conselheiros, diretores e funcionários renunciam a qualquer obrigação de atualizar a visão da Companhia sobre esses riscos e incertezas ou anunciar publicamente o resultado de qualquer revisão das declarações prospectivas feitas aqui, exceto quando exigido pela legislação aplicável. As declarações prospectivas podem ser identificadas, em certos casos, pelo uso de palavras como “acredita”, “pode”, “poderia”, “destina-se a”, “irá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “projeta”, “potencial”, “aspiração”, “deverá”, “propósito”, “crença” e similares, ou variações dessas palavras, ou a forma negativa dessas palavras e expressões.

As informações financeiras contidas neste documento incluem previsões, projeções e outras declarações preditivas que representam as premissas e expectativas da Companhia à luz das informações atualmente disponíveis. Essas previsões, projeções e outras declarações preditivas são baseadas nas expectativas da Companhia e estão sujeitas a variáveis e incertezas. Os resultados reais de desempenho da Companhia podem diferir. Consequentemente, nenhuma garantia é apresentada ou implícita quanto à precisão de previsões, projeções ou declarações preditivas específicas contidas neste documento, e não se deve depositar confiança indevida nas declarações prospectivas contidas neste comunicado à imprensa, que são inerentemente incertas. Além de informações financeiras em IFRS, este *release* inclui certas informações financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou não IFRS são apresentadas como um complemento, e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS. As referências a “R\$” nesta apresentação referem-se ao real, a moeda oficial do Brasil.

Medidas Financeiras Não IFRS e Reconciliações



Este release inclui medidas financeiras definidas como “medidas financeiras não IFRS” pela SEC, incluindo Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado e algumas medidas neutras de efeitos cambiais (FXN), e fornece reconciliações com a informação financeira IFRS mais diretamente comparável. Uma medida financeira não IFRS é geralmente definida como uma medida quantitativa do desempenho financeiro histórico ou futuro ou da posição financeira com o intuito de medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores segundo critérios diferentes dos previstos pela medida IFRS mais comparável. Essas medidas financeiras não IFRS são um complemento e não substituem ou são superiores às medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com o IFRS.

O **Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado** é definido como o lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora no período, ajustado pelas despesas e efeitos tributários relacionados à remuneração baseada em ações da Companhia no período.

O Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado é apresentado porque a administração acredita que essa medida financeira não IFRS pode fornecer informações úteis aos investidores, aos analistas de valores mobiliários e ao público em sua análise do desempenho operacional e financeiro da Companhia, embora não seja calculado de acordo com o IFRS ou outros princípios contábeis geralmente aceitos e não deva ser considerado como uma medida de desempenho isoladamente. A Companhia também utiliza o Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado como uma medida-chave de rentabilidade para avaliar o desempenho do negócio. O Nu acredita que o Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado é útil para avaliar o desempenho operacional e financeiro pelos seguintes motivos:

- O Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado é amplamente utilizado por investidores e analistas de valores mobiliários para medir o desempenho operacional de uma empresa sem considerar itens que podem variar substancialmente de empresa para empresa e de período para período, dependendo de seus métodos contábeis e fiscais, do valor contábil e de mercado de seus ativos e passivos e da forma pela qual seus ativos foram adquiridos e
- Os valores de ações concedidas a executivos, funcionários ou consultores a um determinado preço e em determinado momento e seus efeitos de hedge contábil sobre o imposto de renda e contribuição social sem efeito caixa e seus efeitos no imposto de renda não refletem necessariamente o desempenho dos negócios em um determinado momento, e as despesas relacionadas (e seus impactos subjetivos no valor de mercado de ativos e passivos) não são medidas-chave do desempenho operacional principal da Companhia.

O Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado não substitui o Lucro Líquido, que é a medida de lucro do IFRS. Além disso, o cálculo do Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras empresas, incluindo concorrentes nos setores de tecnologia e serviços financeiros, porque outras empresas podem não calcular essas medidas da mesma maneira que a Companhia e, portanto, a medida do Nu pode não ser comparável às de outras empresas.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

Para os trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(em milhões de dólares norte-americanos)

Nu Holdings (Consolidado)	Para o período de três meses findo em 31 de Março de	
	2023	2022
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado (em US\$ milhões)		
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da controladora	141,8	(45,1)
Remuneração baseada em ações	65,2	77,7
Efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(18,9)	(22,5)
Hedge dos efeitos fiscais sobre a remuneração baseada em ações	(5,7)	-
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	182,4	10,1

As **Medidas Neutras de Efeitos Cambiais (FXN na sigla em inglês)** são preparadas e apresentadas para eliminar o efeito da volatilidade cambial entre os períodos comparativos, possibilitando que a Administração e os investidores avaliem o desempenho financeiro do Nu apesar das variações nas taxas de câmbio, que podem não ser indicativas dos principais resultados operacionais e das perspectivas de negócios do Nu.

As medidas neutras de efeitos cambiais são apresentadas porque a Administração acredita que essas medidas financeiras não IFRS podem oferecer informações úteis aos investidores, aos analistas e ao público para a análise do nosso desempenho operacional e financeiro, embora elas não sejam calculadas de acordo com o IFRS ou outros princípios de contabilidade geralmente aceitos e não devam ser consideradas isoladamente como uma medida de desempenho.

As medidas neutras de efeitos cambiais foram calculadas para apresentar qual teria sido o valor de tais medidas em períodos anteriores se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis desde esses períodos anteriores até a data das nossas informações financeiras mais recentes.

As medidas neutras de efeitos cambiais para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 foram calculadas pela multiplicação dos valores reportados de Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado e das principais métricas comerciais desse período pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 (R\$ 5,068 para US\$ 1,00) e utilização desses resultados para retraduzir os valores de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio média do R\$/US\$ para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2023 (R\$ 5,1250 para US\$ 1,00), de modo a apresentar quais teriam sido os valores de algumas linhas da demonstração de resultados e das principais métricas de negócios se as taxas de câmbio tivessem permanecido estáveis entre os períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2023.

As taxas de câmbio médias do R\$/US\$ foram calculadas como a média das taxas de câmbio do fim de cada mês dos trimestres encerrados em 31 de março de 2023 e 2022, de acordo com os dados publicados pela Bloomberg.

As medidas neutras de efeitos cambiais de depósitos e portfólio sujeito a ganho de juros foram calculadas multiplicando os valores informados em 31 de março de 2023 pela taxa de câmbio do R\$/US\$ à vista nesta data (R\$ 5,063 para US\$ 1,00) e usando esses resultados para retraduzir os valores correspondentes de volta para dólares norte-americanos, dividindo-os pela taxa de câmbio à vista de 31 de março de 2023. As taxas de câmbio do R\$/US\$ foram calculadas usando as taxas informadas pela Bloomberg para essas datas.

Taxas de Câmbio - O Nu traduz mensalmente os números de suas subsidiárias das respectivas moedas funcionais para a moeda funcional da Nu Holdings, o dólar norte-americano ("US\$"), de acordo com as exigências do IAS 21 ("Efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio"). A moeda funcional das entidades que operam no Brasil é o real ("R\$"), a moeda funcional das entidades que operam no México é o peso mexicano ("MXN") e a moeda funcional da entidade que opera na Colômbia é o peso colombiano ("COP").

Em 31 de janeiro de 2023, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1944, MXN 18,9665 e COP 4.696,9250 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,0757, MXN 18,8385 e COP 4.670,8600 para US\$ 1,00).

Em 28 de fevereiro de 2023, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,1755, MXN 18,5981 e COP 4.809,1650 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,2364, MXN 18,3057 e COP 4.862,6600 para US\$ 1,00).

Em 31 de março de 2023, os valores da demonstração de resultado foram divididos pela taxa de câmbio média do mês (R\$ 5,2038, MXN 18,3980 e COP 4.750,0495 para US\$ 1,00), e os valores do balanço patrimonial foram divididos pela taxa de câmbio do último dia do mês (R\$ 5,0631, MXN 18,0462 e COP 4.663,2500 para US\$ 1,00).

Os valores do patrimônio líquido são traduzidos usando a taxa de câmbio da data de cada transação.

Demonstrações Consolidadas



Demonstrações do Resultado

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de dólares)

	31/03/2023	31/03/2022
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	1.255.454	619.443
Receita de tarifas e comissões	363.213	257.824
Receita Total	1.618.667	877.267
Juros e outras despesas financeiras	(440.212)	(273.003)
Despesas com transações	(52.778)	(34.448)
Despesas com provisão para perdas de crédito	(474.795)	(275.722)
Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados	(967.785)	(583.173)
Lucro bruto	650.882	294.094
Despesas operacionais		
Suporte ao cliente e operações	(107.815)	(61.571)
Despesas gerais e administrativas	(236.881)	(245.108)
Despesas de marketing	(19.272)	(27.608)
Outras receitas (despesas)	(43.285)	(27.458)
Total das despesas operacionais	(407.253)	(361.745)
Lucro / (Prejuízo) antes dos tributos	243.629	(67.651)
Resultado com tributos		
Tributos correntes	(205.864)	(99.052)
Tributos diferidos	103.986	121.699
Total do resultado com tributos	(101.878)	22.647
Lucro / (Prejuízo) do exercício	141.751	(45.004)
<i>Lucro / (Prejuízo) atribuído aos controladores</i>	<i>141.751</i>	<i>(45.101)</i>
<i>Lucro / (Prejuízo) atribuído aos não controladores (minoritários)</i>	<i>-</i>	<i>97</i>

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022

(Em milhares de dólares)

	31/03/2023	31/12/2022
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.310.496	4.172.316
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	109.033	133.643
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	94.038	91.853
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	14.686	41.485
<i>Garantias para operações de cartão de crédito</i>	309	305
Ativos financeiros a valor justo através de outros resultados abrangentes	7.916.143	9.947.138
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	7.916.143	9.947.138
Ativos financeiros ao custo amortizado	15.029.584	13.684.484
<i>Recebíveis de cartões de crédito</i>	9.158.452	8.233.072
<i>Empréstimos a clientes</i>	2.020.191	1.673.440
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	2.671.668	2.778.019
<i>Outros recebíveis</i>	1.076.681	521.670
<i>Outros ativos financeiros</i>	102.592	478.283
Outros ativos	500.225	541.903
Ativos fiscais diferidos	964.179	811.050
Ativos de direito de uso	16.811	18.982
Imobilizado	30.131	27.482
Ativo intangível	215.303	182.164
Ágio	397.486	397.397
Total do ativo	29.489.391	29.916.559

31/03/2023

31/12/2022

Passivo

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	157.435	218.174
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	10.344	9.425
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	2.932	11.507
<i>Compromissos de recompra</i>	144.159	197.242
Passivos financeiros ao custo amortizado	23.280.670	23.448.892
<i>Depósitos</i>	15.757.663	15.808.541
<i>Valores a repassar à rede</i>	6.871.826	7.054.783
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	651.181	585.568
Salários, abonos e encargos sociais	101.288	90.587
Obrigações fiscais	259.223	511.017
Passivo de arrendamentos	19.299	20.353
Provisão para processos judiciais e administrativos	19.988	17.947
Receita diferida	47.122	41.688
Passivo fiscal diferido	47.961	41.118
Outros passivos	347.884	636.000
Total do passivo	24.280.870	25.025.776

Patrimônio líquido

Capital social	83	83
Reserva de prêmio na subscrição de ações	4.965.793	4.963.774
Lucros / (Prejuízos) acumulados	257.090	64.577
Outros resultados abrangentes	(14.445)	(137.651)
Total do patrimônio líquido de controladores	5.208.521	4.890.783
Total do patrimônio líquido	5.208.521	4.890.783
Total do passivo e patrimônio líquido	29.489.391	29.916.559

Demonstrações Dos Fluxos de Caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

(em milhares de dólares)

	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Reconciliação do lucro (prejuízo) com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:		
Lucro / (Prejuízo) para o período de três meses	141.751	(45.004)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	13.179	7.655
Despesas com provisão para perdas de crédito	491.937	279.489
Tributos diferidos	(103.986)	(121.699)
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.239	(2.147)
Perdas (ganhos) não realizados sobre outros investimentos	18.298	(14.055)
Perdas (ganhos) não realizados sobre instrumentos financeiros	4.437	13.508
Juros incorridos	16.463	3.706
Pagamento baseado em ações	57.857	42.100
	641.175	163.553
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	1.968.358	(991.777)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	103.703	(358.253)
Recebíveis de cartão de crédito	(1.577.046)	(1.576.633)
Empréstimos a clientes	(702.670)	(673.860)
Outros recebíveis	(541.190)	-
Outros ativos	406.972	(299.995)
Depósitos	(49.611)	2.658.644
Valores a repassar à rede	(178.401)	942.565
Receita diferida	5.299	5.884
Outros passivos	(134.691)	144.112
Juros pagos	(18.832)	(5.300)
Tributos de renda pagos	(404.193)	(202.487)
Juros recebidos	575.419	271.849
Fluxos de caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	94.292	78.302

31/03/2023

31/03/2022

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Aquisição de ativo imobilizado	(4.596)	(4.683)
Aquisição de ativo intangível	(41.919)	(10.059)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-	(10.346)
Aquisição de títulos e valores mobiliários - ações	-	(13.131)
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(46.515)	(38.219)

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Emissão de ações para lote suplementar	-	247.998
Custos de transação do lote suplementar	-	(3.985)
Pagamentos de empréstimos securitizados	-	(10.633)
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	19.713	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	(7.767)
Pagamentos de arrendamento	(1.858)	(1.255)
Exercício de opções de ações	2.019	1.288
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	19.874	225.646
Variação de caixa e equivalentes de caixa	67.651	265.729

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	4.172.316	2.705.675
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	70.529	(2.782)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	4.310.496	2.968.622
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	67.651	265.729

Relações com Investidores

Relações com a Mídia



Jörg Friedemann



Leila Suwwan



investors@nubank.com.br



press@nubank.com.br

Nu Holdings LTD.
NYSE: NU | B3: NUBR33

investidores.nu



Sobre a Nu Holdings Ltd.

O Nu é uma das maiores plataformas digitais de serviços financeiros do mundo, com mais de 79 milhões de clientes no Brasil, no México e na Colômbia. O Nu aproveita tecnologias proprietárias e práticas de negócios inovadoras para criar soluções financeiras e experiências novas que sejam simples, intuitivas, convenientes, de baixo custo, empoderadoras e humanas para pessoas físicas e PMEs. Guiado pela missão de combater a complexidade e empoderar pessoas, o Nu conecta lucros e propósito para criar valor para todos os *stakeholders* e ter um impacto positivo sobre as comunidades nas quais opera. As ações do Nu são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE: NU) e seus BDRs são negociados na Bolsa de Valores de São Paulo (B3: NUBR33). Para mais informações, acesse www.nubank.com.br.